

BÁSICO EM INGLÊS BRITÂNICO

 Cursoslivres



Primeiros Passos no Inglês Britânico

Alfabeto, Sons e Pronúncia Britânica

A aprendizagem da língua inglesa, especialmente em sua variante britânica, começa com o conhecimento do alfabeto e da pronúncia. Estes elementos são a base para a leitura, a escrita e, principalmente, a comunicação oral eficiente. O domínio da pronúncia britânica é essencial não apenas para a compreensão auditiva, mas também para ser compreendido por falantes nativos do Reino Unido. Neste texto, serão apresentados os principais aspectos do alfabeto inglês, os sons das letras e as diferenças de pronúncia entre o inglês britânico e o americano.



1. O Alfabeto Inglês

O alfabeto da língua inglesa é composto por 26 letras, sendo idêntico ao alfabeto latino utilizado no português. No entanto, sua pronúncia difere significativamente, especialmente nos nomes das letras. Veja abaixo a lista com a pronúncia britânica padrão (Received Pronunciation, também conhecida como "RP"):

- A [eɪ]
- B [bi:]
- C [si:]
- D [di:]
- E [i:]

- F [ɛf]
- G [dʒi:]
- H [eɪtʃ]
- I [aɪ]
- J [dʒeɪ]
- K [keɪ]
- L [ɛl]
- M [ɛm]
- N [ɛn]
- O [əʊ]
- P [pi:]
- Q [kju:]
- R [ɑ:]
- S [ɛs]
- T [ti:]
- U [ju:]
- V [vi:]
- W ['dʌbl.ju:]
- X [ɛks]
- Y [waɪ]
- Z [zɛd] (no britânico; no americano é [zi:])

Uma das diferenças já perceptíveis entre o inglês britânico e o americano está na última letra do alfabeto: **Z é pronunciada “zed” no Reino Unido**, enquanto nos Estados Unidos é “zee”.

2. Sons das Letras e Pronúncia no British English

No inglês britânico, a pronúncia correta depende tanto do som das letras quanto de regras fonológicas específicas. É importante compreender que a ortografia inglesa nem sempre corresponde diretamente aos sons pronunciados, o que pode ser um desafio para aprendizes.

Vogais – As vogais do inglês britânico possuem sons longos e curtos. Por exemplo:

- /ɪ/ como em *bit* (curto)
- /i:/ como em *beat* (longo)
- /ʌ/ como em *cup*
- /ɑ:/ como em *car*

Consoantes – Algumas consoantes têm pronúncia distinta no inglês britânico:

- O /r/ no final de palavras geralmente **não é pronunciado** no inglês britânico padrão (non-rhotic accent). Por exemplo: *car* → [kɑ:], *teacher* → ['ti:tʃə].
- O /t/ em palavras como *better* é pronunciado com um som claro de "t", enquanto no inglês americano pode soar como um "d" leve (flap).

3. Diferenças entre Inglês Britânico e Americano na Pronúncia

O inglês possui diversas variantes regionais e nacionais. As duas mais difundidas no ensino de inglês como segunda língua são o inglês britânico e o inglês americano. Abaixo, algumas diferenças-chave na pronúncia:

a) Vogais

- A palavra “**bath**” é pronunciada como [bɑːθ] no britânico e [bæθ] no americano.
- Em “**can't**”, o britânico usa [kɑːnt] e o americano [kænt].

b) Consoantes

- Como citado, o inglês britânico é **non-rhotic**, ou seja, não pronuncia o "r" quando ele vem depois de uma vogal, exceto se a próxima palavra começar com vogal. Já o inglês americano é **rhotic**, sempre pronunciando o "r".
 - *Mother* → britânico ['mʌðə], americano ['mʌðər]

c) T-glottalização

Em algumas variantes britânicas (como o sotaque de Londres - Cockney), o som /t/ no meio ou final de palavras pode ser substituído por uma pausa glotal:

- *Bottle* pode ser pronunciado como ['bɒʔl]

d) Entonação e Ritmo

O inglês britânico tende a ser mais entoativo, com maior variação melódica. Frases interrogativas, por exemplo, nem sempre têm a entonação ascendente típica do inglês americano. Isso pode afetar a percepção emocional ou interpretativa do que é dito.

4. Importância da Pronúncia no Inglês Britânico

A correta pronúncia é fundamental para a inteligibilidade. O falante que aprende vocabulário e gramática, mas não treina os sons característicos da língua, pode encontrar dificuldades para ser compreendido, especialmente por nativos britânicos. Além disso, a pronúncia correta contribui para uma escuta mais eficaz e naturalidade na fala.

Estudos indicam que o aprendizado da pronúncia deve ser integrado desde o início do processo de ensino-aprendizagem, com atenção a sons específicos do inglês britânico, como a pronúncia do "u" em *student* ['stju:.dənt], que no americano tende a ser ['stu:.dənt].

Considerações Finais

A familiaridade com o alfabeto e a pronúncia britânica é um passo essencial para a fluência em inglês. Reconhecer as diferenças entre as variantes britânica e americana ajuda não apenas na comunicação, mas também na compreensão de materiais autênticos, como filmes, músicas e textos produzidos no Reino Unido. Um estudo sistemático da pronúncia, com apoio de recursos audiovisuais, dicionários fonéticos e repetição guiada, pode acelerar o processo de aquisição e garantir uma base sólida ao estudante iniciante.

Referências Bibliográficas

- CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M.; GOODWIN, Janet M. **Teaching Pronunciation: A Course Book and Reference Guide**. Cambridge University Press, 2010.
- WELLS, John C. **Accents of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English Works: A Grammar Practice Book**. Oxford University Press, 2001.
- JENKINS, Jennifer. **English as a Lingua Franca: Attitude and Identity**. Oxford University Press, 2007.
- ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology: A Practical Course**. Cambridge University Press, 2009.
- BBC Learning English. Disponível em:
<https://www.bbc.co.uk/learningenglish>

Sons Vocálicos e Consoantes Comuns no Inglês Britânico: Um Guia

Introdutório

A fonética do inglês britânico representa um desafio fundamental para estudantes brasileiros, especialmente no que se refere à pronúncia correta dos sons vocálicos e consoantes. Enquanto a escrita pode sugerir similaridades com o português, a fala revela um sistema fonológico muito mais complexo. Neste texto introdutório, abordaremos os principais sons vocálicos e consoantes mais comuns do inglês britânico, com ênfase na variedade conhecida como Received Pronunciation (RP), tradicionalmente considerada o padrão britânico.



1. Introdução à Fonologia do Inglês Britânico

A fonologia do inglês é composta por uma ampla gama de sons que vão além das letras do alfabeto. Isso se deve ao fato de o inglês ser uma língua com ortografia pouco fonética, ou seja, as palavras nem sempre são pronunciadas como são escritas. Na variante britânica padrão, há cerca de 20 sons vocálicos (entre vogais monoftongas e ditongos) e 24 sons consoantes.

Dominar os sons mais comuns é fundamental para alcançar uma pronúncia clara, inteligível e próxima da dos nativos, além de melhorar consideravelmente a escuta e a fluência.

2. Sons Vocálicos

As **vogais** são sons produzidos sem obstrução do ar na cavidade vocal. No inglês britânico, os sons vocálicos incluem **monoftongos** (vogais simples), **ditongos** (vogais duplas) e **vogais longas** (prolongadas).

2.1 Monoftongos

Alguns sons vocálicos curtos comuns:

- /ɪ/ – como em *bit, ship*
- /ʊ/ – como em *put, book*
- /ɛ/ – como em *bed, head*
- /ʌ/ – como em *cup, luck*
- /æ/ – como em *cat, map*
- /ɒ/ – como em *hot, not* (som típico do britânico, não usado nos EUA)
- /ə/ – como em *about, sofa* (chamado de schwa, é o som mais comum e neutro do inglês)

2.2 Vogais Longas

As vogais longas são marcadas por uma linha dupla de dois pontos (:):

- /i:/ – *seat, leave*
- /u:/ – *food, blue*
- /ɑ:/ – *car, heart*
- /ɔ:/ – *thought, law*
- /ɜ:/ – *bird, word*

2.3 Ditongos

Ditongos são combinações de dois sons vocálicos numa mesma sílaba:

- /eɪ/ – *say, day*
- /aɪ/ – *my, eye*
- /ɔɪ/ – *boy, toy*
- /əʊ/ – *go, show*
- /aʊ/ – *now, how*
- /ɪə/ – *near, ear*
- /eə/ – *care, air*
- /ʊə/ – *pure, tour*

3. Sons Consoantes

As **consoantes** em inglês também apresentam sons distintos e nem sempre intuitivos para falantes do português. Algumas são semelhantes, mas outras exigem atenção especial.

3.1 Consoantes Comuns e Seus Sons

- /p/, /b/ – como em *pen, bat*
- /t/, /d/ – como em *top, dog*
- /k/, /g/ – como em *cat, go*
- /f/, /v/ – como em *fine, voice*
- /θ/ – como em *think* (som de “th” surdo, que não existe em português)
- /ð/ – como em *this* (som de “th” sonoro)

- /s/, /z/ – como em *sun*, *zoo*
- /ʃ/ – como em *ship* (som de “sh”)
- /ʒ/ – como em *measure* (equivalente ao “j” francês)
- /h/ – como em *house* (aspirado, sem som de “r” como em português)
- /tʃ/ – como em *chat* (como “tch”)
- /dʒ/ – como em *judge* (como “dj”)
- /m/, /n/, /ŋ/ – como em *man*, *no*, *song*
- /l/ – como em *let*, *light*
- /r/ – como em *red* (em RP, só é pronunciado antes de vogal)
- /j/ – como em *yes*
- /w/ – como em *wet*

3.2 Características Específicas do Inglês Britânico

- **Não pronúncia do “r” no final das palavras** (non-rhotic): em RP, palavras como *car* são pronunciadas [kɑ:], sem o “r” final.
- **Aspiração das plosivas**: sons como /p/, /t/, /k/ são levemente aspirados (soltam ar) no início de palavras, como em *pot*, *top*, *cat*.
- **T-glottalização**: em sotaques britânicos como Cockney e Estuary English, o som /t/ pode ser substituído por uma parada glotal [ʔ] — *butter* → ['bʌʔə].

4. Dificuldades Comuns para Falantes de Português

Falantes nativos do português frequentemente têm dificuldades com:

- **Th-sounds** (/θ/ e /ð/), pois não existem em português.
- **Schwa** (/ə/), por ser um som neutro que aparece em muitas palavras funcionais (*the, a, about*) e não tem equivalente direto.
- **Distinção entre vogais curtas e longas**, como /ɪ/ e /i:/, o que pode mudar completamente o significado: *ship* vs. *sheep*.

5. Estratégias para Estudo da Pronúncia

Para aprender corretamente os sons vocálicos e consoantes, é essencial:

- Utilizar **dicionários com transcrição fonética IPA** (como o Cambridge Dictionary ou Oxford Learner's Dictionary).
- Assistir a vídeos com **modelos de pronúncia britânica** (BBC Learning English).
- Praticar com **gravações de áudio** e repetir em voz alta.
- Gravar-se e comparar com a pronúncia de nativos.
- Treinar com pares mínimos: *bit* vs. *beat*, *cat* vs. *cut*, *van* vs. *fan*.

Considerações Finais

O domínio dos sons vocálicos e consoantes comuns do inglês britânico é uma etapa essencial para a comunicação eficaz. Embora seja natural que aprendizes cometam erros no início, a prática constante, aliada ao uso de boas ferramentas de apoio e à escuta ativa, pode melhorar significativamente a pronúncia e a compreensão oral.

Estudar a pronúncia desde os primeiros contatos com a língua proporciona uma base mais sólida e facilita o avanço nas demais habilidades linguísticas.



Referências Bibliográficas

- CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M.; GOODWIN, Janet M. **Teaching Pronunciation: A Course Book and Reference Guide**. Cambridge University Press, 2010.
- ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology: A Practical Course**. Cambridge University Press, 2009.
- COLLINS, Beverley; MEES, Inger M. **Practical Phonetics and Phonology: A Resource Book for Students**. Routledge, 2013.
- BBC Learning English. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish>
- SWAN, Michael. **Practical English Usage**. Oxford University Press, 2016.



Cumprimentos e Apresentações no Inglês Britânico:

Primeiros Contatos com a Língua

A comunicação básica em qualquer idioma começa com a habilidade de cumprimentar, apresentar-se e fazer perguntas simples. No contexto do inglês britânico, essas interações iniciais são marcadas não apenas por regras gramaticais, mas também por normas culturais de cortesia e formalidade. Neste texto, abordaremos o vocabulário essencial para saudações, as perguntas e respostas típicas em apresentações pessoais, bem como os pronomes pessoais usados nessas interações.

1. Cumprimentos no Inglês Britânico

Os cumprimentos são essenciais para estabelecer um diálogo educado e respeitoso. Em inglês britânico, é comum adotar expressões que variam conforme o momento do dia e o grau de formalidade.

1.1 Vocabulário Comum

- **Hello** – Olá (uso universal, formal e informal)
- **Hi** – Oi (informal, comum entre amigos)
- **Good morning** – Bom dia (usado até o meio-dia)
- **Good afternoon** – Boa tarde (usado após o meio-dia até o anoitecer)
- **Good evening** – Boa noite (saudação ao chegar à noite)
- **Good night** – Boa noite (ao se despedir antes de dormir)

Além desses, há expressões sociais muito utilizadas no Reino Unido:

- **How are you?** – Como vai você? (formal e informal)

- **How do you do?** – Prazer em conhecê-lo (muito formal; usado em contextos mais institucionais ou tradicionais)
- **Nice to meet you** – Prazer em conhecê-lo
- **Pleased to meet you** – Prazer em conhecê-lo (um pouco mais formal)

Em resposta a “How are you?”, espera-se algo como:

- **I’m fine, thank you. And you?**
- **I’m good, thanks. How about you?**

O uso da cortesia é valorizado no inglês britânico, portanto, o uso de **please**, **thank you**, **sorry** e **excuse me** é muito comum e socialmente esperado.

2. Perguntas e Respostas Simples: Apresentações Pessoais

A apresentação pessoal é um dos primeiros passos para interações sociais e exige conhecimento de algumas perguntas básicas e respostas esperadas.

2.1 Estruturas Comuns

- **What’s your name?** – Qual é o seu nome?
- **My name is...** – Meu nome é...
- **I’m...** – Eu sou... (forma mais informal)
- **Where are you from?** – De onde você é?
- **I’m from Brazil.** – Eu sou do Brasil.
- **How old are you?** – Quantos anos você tem?
- **I’m 25 years old.** – Eu tenho 25 anos.
- **What do you do?** – O que você faz? (profissão)
- **I’m a teacher.** – Eu sou professor.

O uso do verbo “to be” (ser/estar) é central nessas estruturas, exigindo o domínio das formas contraídas e plenas: **I am = I’m, You are = You’re, etc.**

3. Pronomes Pessoais no Inglês Britânico

Os **pronomes pessoais** são palavras fundamentais na estrutura das frases e servem como sujeitos das orações. São eles:

- **I** – eu
- **You** – você
- **He** – ele
- **She** – ela
- **It** – ele/ela (para objetos, animais e conceitos)
- **We** – nós
- **You** – vocês
- **They** – eles/elas

3.1 Uso Prático

- **I am Brazilian.**
- **You are my friend.**
- **He is a student.**
- **She is a doctor.**
- **It is a pen.**
- **We are happy.**
- **They are here.**

É importante destacar que o inglês britânico valoriza o uso apropriado desses pronomes e frequentemente adota formas contraídas, principalmente na fala e na escrita informal:

- **I'm, You're, He's, She's, It's, We're, They're**

4. Elementos Culturais nas Interações Iniciais

No Reino Unido, o tom da fala, o uso de expressões de cortesia e a distância física fazem parte das convenções sociais. Por exemplo, ao conhecer alguém, costuma-se apertar as mãos e evitar abraços ou beijos no rosto (a menos que haja intimidade prévia).

A linguagem corporal também desempenha um papel importante. O contato visual deve ser mantido, mas não de forma intensa. Interrupções durante as falas são geralmente evitadas, e demonstrar paciência e interesse é considerado sinal de boa educação.

5. Erros Comuns e Recomendações

Iniciantes em inglês britânico frequentemente cometem erros como:

- Usar pronomes incorretos (ex: dizer "*She am a student*" em vez de "*She is a student*").
- Omitir o verbo "to be" nas frases.
- Pronunciar "What's your name?" de forma muito literal e sem contração, o que soa artificial.
- Traduzir diretamente expressões do português, como "*I have 20 years*" (em vez de "*I'm 20 years old*")

Para evitar esses erros, é recomendável praticar com diálogos reais, escutar falantes nativos e utilizar materiais específicos para o inglês britânico.

Considerações Finais

A compreensão e prática de cumprimentos, apresentações e pronomes pessoais são essenciais para qualquer aluno que inicia sua jornada na aprendizagem do inglês. Essas estruturas não apenas facilitam a comunicação básica, mas também introduzem o estudante aos padrões culturais e linguísticos do Reino Unido. A fluência nessas interações iniciais contribui para uma aprendizagem mais confiante e eficaz.



Referências Bibliográficas

- SWAN, Michael. **Practical English Usage**. Oxford University Press, 2016.
- MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge University Press, 2015.
- WALTER, Catherine. **Elementary Language Practice**. Macmillan Education, 2004.
- BBC Learning English. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish>
- THORNBURY, Scott. **How to Teach Grammar**. Pearson Education, 1999.



Números, Dias e Meses no Inglês Britânico:

Fundamentos para a Comunicação Cotidiana

O domínio de números, dias da semana, meses do ano e a correta leitura e escrita de datas é essencial para qualquer estudante de inglês em nível iniciante. Essas informações estão presentes em contextos diversos, como marcar compromissos, informar a idade, registrar datas de nascimento ou planejar viagens. No inglês britânico, além do vocabulário específico, há particularidades quanto à forma de representar e pronunciar datas que merecem atenção. Este texto apresenta os principais elementos relacionados a esse conteúdo básico, com ênfase na norma britânica da língua.

1. Os Números em Inglês: De 1 a 100

O aprendizado dos **números cardinais** é um dos primeiros passos para a comunicação em inglês. Eles são usados para indicar quantidades, idades, valores, horários e muito mais.

1.1 Números de 1 a 20

Os números de 1 a 20 são únicos e precisam ser memorizados:

- 1 – one
- 2 – two
- 3 – three
- 4 – four
- 5 – five
- 6 – six

- 7 – seven
- 8 – eight
- 9 – nine
- 10 – ten
- 11 – eleven
- 12 – twelve
- 13 – thirteen
- 14 – fourteen
- 15 – fifteen
- 16 – sixteen
- 17 – seventeen
- 18 – eighteen
- 19 – nineteen
- 20 – twenty

1.2 Números de 21 a 99

A partir de 21, os números seguem um padrão:

- 21 – twenty-one
- 32 – thirty-two
- 45 – forty-five
- 58 – fifty-eight
- 66 – sixty-six
- 77 – seventy-seven

- 89 – eighty-nine
- 94 – ninety-four
- 100 – one hundred

O hífen é usado na escrita entre as dezenas e as unidades. Importante notar que, no inglês britânico, o uso da conjunção "and" é comum após a centena, especialmente em contextos formais (ex: *one hundred and five*).

2. Dias da Semana

Os **dias da semana** em inglês começam com letra maiúscula, sempre. No Reino Unido, a semana começa tradicionalmente no domingo, mas no contexto escolar e comercial, muitas vezes se considera a segunda-feira como o primeiro dia útil.

- Sunday – domingo
- Monday – segunda-feira
- Tuesday – terça-feira
- Wednesday – quarta-feira
- Thursday – quinta-feira
- Friday – sexta-feira
- Saturday – sábado

Na pronúncia britânica, vale atenção especial para:

- *Wednesday* ['wenz.deɪ] (a letra “d” é silenciosa)
- *Thursday* ['θɜ:z.deɪ] (com o som “th” surdo, que exige prática)

As expressões comuns envolvendo dias incluem:

- **on Monday** (na segunda-feira)
- **every Friday** (toda sexta-feira)
- **from Monday to Friday** (de segunda a sexta-feira)

3. Meses do Ano

Assim como os dias da semana, os **meses** também são escritos com a inicial maiúscula em inglês.

- January – janeiro
- February – fevereiro
- March – março
- April – abril
- May – maio
- June – junho
- July – julho
- August – agosto
- September – setembro
- October – outubro
- November – novembro
- December – dezembro

Todos os nomes de meses em inglês britânico são semelhantes ao português, o que facilita a memorização. Contudo, deve-se observar que a pronúncia pode diferir, especialmente em:

- *February* ['feb.ru.əri] ou ['feb.ju.əri]
- *August* ['ɔ:.gəst]

4. Datas no Padrão Britânico

Uma das distinções mais importantes entre o inglês britânico e o americano está na **ordem das datas**. No **padrão britânico**, o formato adotado é **dia/mês/ano** (dd/mm/yyyy), semelhante ao português. No inglês americano, o formato é **mês/dia/ano** (mm/dd/yyyy).

4.1 Exemplo de Escrita Britânica

- 4th July 2025 → 04/07/2025
- 15th September 1990 → 15/09/1990
- 1st January 2000 → 01/01/2000

No contexto escrito formal, datas podem aparecer de formas completas como:

- **4th July 2025**
- **The fourth of July, two thousand and twenty-five**

O uso dos **números ordinais** (first, second, third, etc.) é comum na pronúncia, mesmo que não necessariamente escritos assim em textos informais. Veja alguns ordinais mais usados:

- 1st – first
- 2nd – second
- 3rd – third
- 4th – fourth

- 5th – fifth
- 21st – twenty-first
- 31st – thirty-first

4.2 Preposições Usadas com Datas

- **on the 5th of May** – no dia 5 de maio
- **in July** – em julho
- **in 2024** – em 2024
- **on Monday** – na segunda-feira

A combinação correta entre preposição e unidade temporal é uma das regras mais importantes para evitar erros de construção em inglês.

5. Aplicações Práticas

Saber usar números, dias e datas é crucial em diversas situações cotidianas:

- Agendar compromissos: *Let's meet on Tuesday, the 10th of October.*
- Informar a idade: *I'm twenty-six years old.*
- Comprar ingressos: *What's the date of the concert?*
- Preencher formulários: *Date of birth: 12/03/1992*

Além disso, muitos exames e atividades acadêmicas no Reino Unido seguem esse padrão de formatação, e o domínio da grafia correta é essencial.

Considerações Finais

O aprendizado de números, dias e meses no inglês britânico é fundamental para a comunicação básica e marca o início do uso prático da língua em situações reais. A familiaridade com a ordem britânica das datas, bem como a precisão na pronúncia de dias e meses, contribui para evitar mal-entendidos e torna o estudante mais confiante em interações cotidianas.

Praticar por meio de exercícios escritos, diálogos simulados e exposições a materiais autênticos (calendários, textos jornalísticos, vídeos educativos) é altamente recomendável.



Referências Bibliográficas

- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford University Press, 2016.
- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge University Press, 2015.
- ROACH, Peter. *English Phonetics and Phonology: A Practical Course*. Cambridge University Press, 2009.
- BBC Learning English. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish>
- CAMBRIDGE Dictionary Online. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org>

